

Acesso à educação & pandemia: boas práticas em Busca Ativa

Audiência Pública - Senado Federal

09 de maio de 2021



AGENDA

1. Contexto

- **Fechamento prolongado das escolas**
- **Acesso desigual às atividades remotas e conectividade insuficiente**
- **Descontinuidade da Trajetória escolar e aumento da Evasão**
- **Crianças e adolescentes em risco**

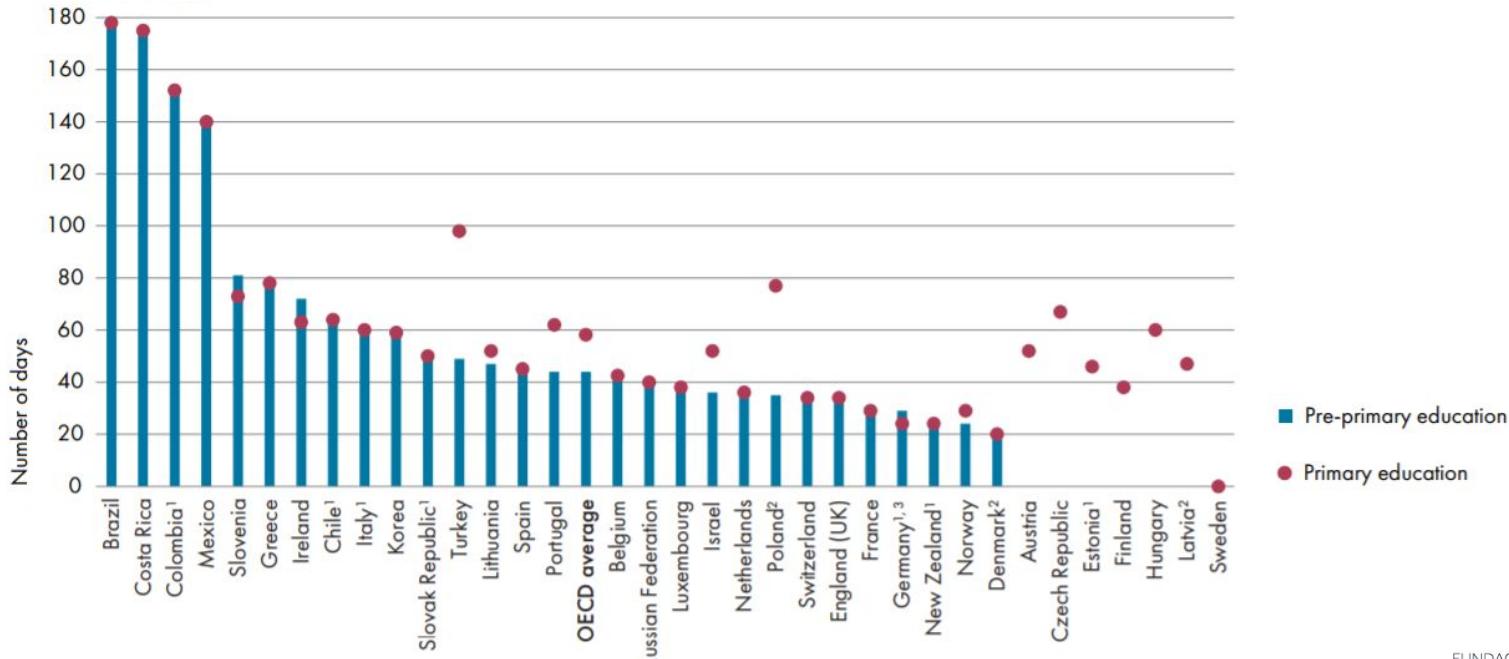
2. Boas práticas nacionais

- Mapeamento e publicação
- Exemplos de boas práticas

FECHAMENTO PROLONGADO DAS ESCOLAS



Em 2020, as **escolas brasileiras permaneceram completamente fechadas por 178 dias letivos**. Nos países da OCDE, a média foi de **58 dias letivos de escolas fechadas**.

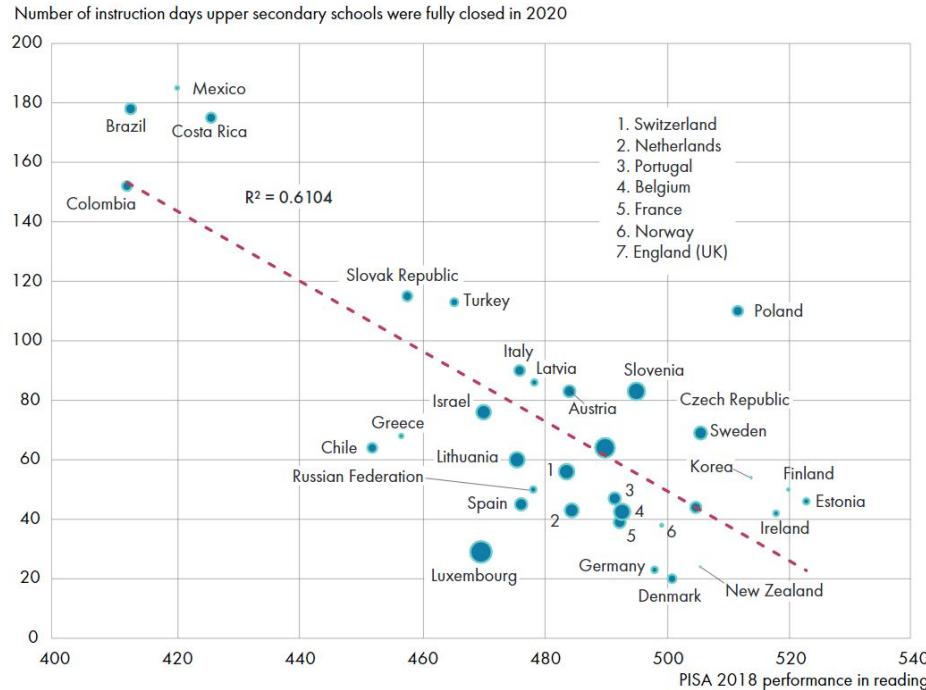


Fonte: Elaborado por OCDE, set/2021. OECD/UIS/UNESCO/UNICEF/WB. The State of Global Education: 18 Months into the Pandemic, OECD Publishing, Paris.

FECHAMENTO PROLONGADO DAS ESCOLAS



A maioria dos países que performam bem no Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (PISA) passaram menos dias com as escolas fechadas, quando comparados com aqueles que não estão no topo do ranking.

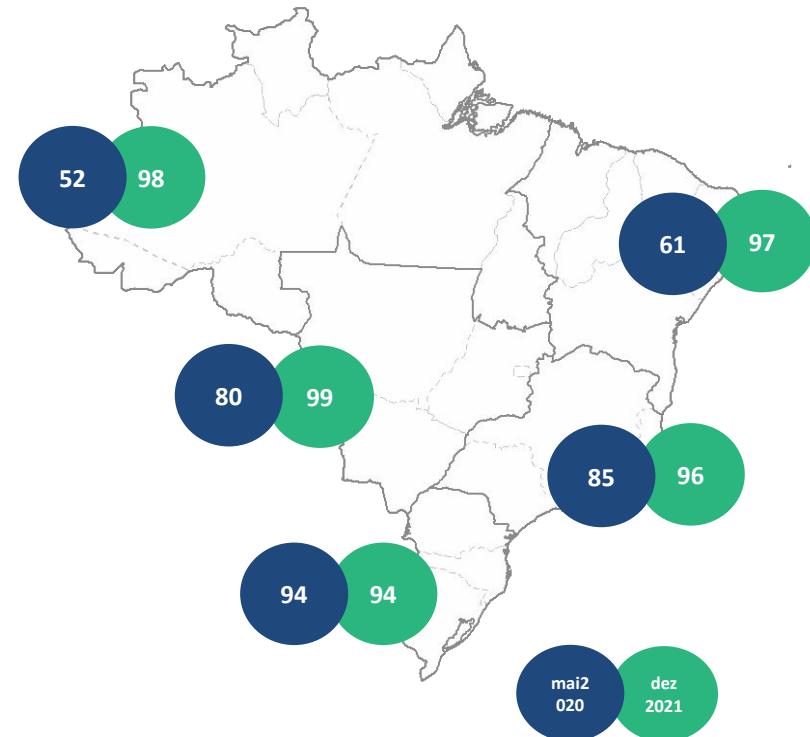


Fonte: Elaborado por OCDE, set/2021. OECD/UIS/UNESCO/UNICEF/WB. The State of Global Education: 18 Months into the Pandemic, OECD Publishing, Paris.

ACESSO DESIGUAL ÀS ATIVIDADES REMOTAS

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha)

Em maio de 2020, terceiro mês de fechamento das escolas, **24% dos estudantes brasileiros não tinham acesso às atividades remotas para fazer em casa** (pela internet, pela TV ou por materiais impressos, por exemplo). Naquele momento, as desigualdades regionais de acesso às atividades remotas eram enormes (52% de acesso na região Norte contra 94% na região Sul, por exemplo). As **desigualdades no acesso às atividades remotas foram reduzidas ao longo do tempo** pelos esforços das redes de ensino. Apesar dos avanços, terminamos o ano de 2021 com cerca de **800 mil estudantes sem nenhum acesso às atividades escolares**.

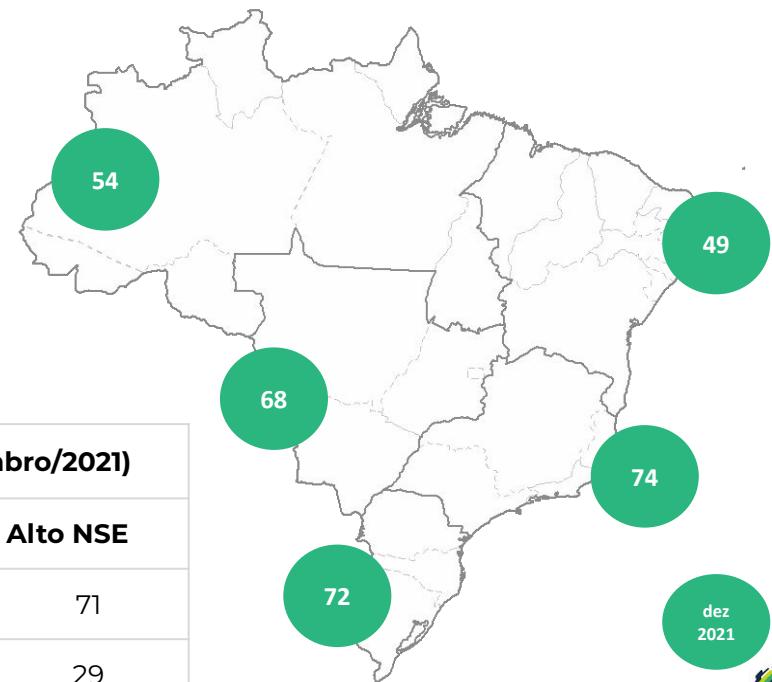


CONECTIVIDADE INSUFICIENTE

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha)

Ao contrário do acesso às atividades remotas, a desigualdade de conectividade não diminuiu ao longo do tempo. Dados de dezembro de 2021 mostram que **37% dos estudantes brasileiros não têm acesso à banda larga**. Além das questões regionais, as desigualdades também são evidentes entre os alunos negros ou matriculados em escolas com baixo nível socioeconômico (NSE).

% de estudantes com acesso à internet banda larga por região



% de estudantes com acesso à internet banda larga por região (dezembro/2021)

	Brasil	Brancos	Negros	Baixo NSE	Alto NSE
Tem	63	70	61	46	71
Não tem	37	30	30	54	29

DESCONTINUIDADE DA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha)

Em dezembro de 2021, **2 em cada 10 estudantes corriam o risco de abandonar a escola** (este número já foi de 42%, em maio de 2021). A perda de interesse e por não estar conseguindo acompanhar as atividades são os principais motivos que levariam a desistir da escola



ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Pesquisa “Onde e como estão as crianças e adolescentes enquanto as escolas estão fechadas?” (Instituto Datafolha/julho de 2021)

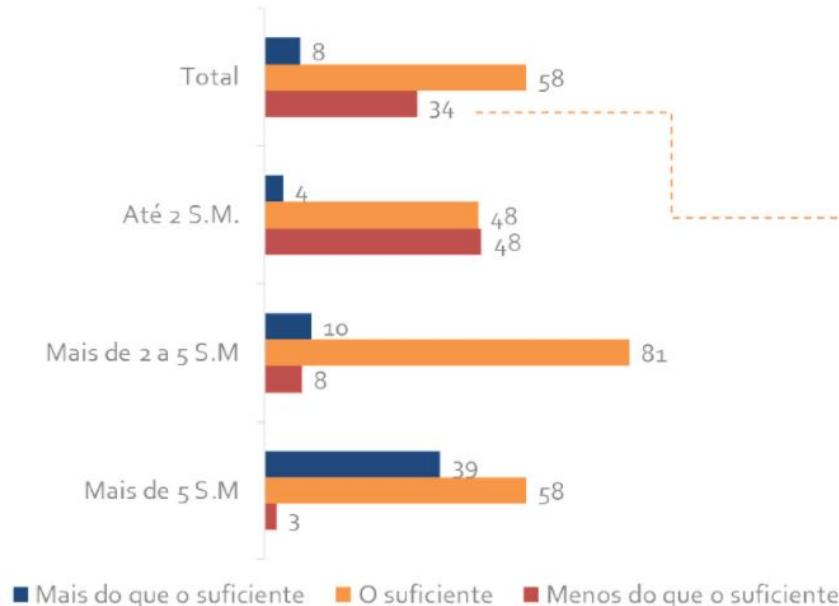
A maioria das crianças e adolescentes ganhou peso durante a pandemia, 44% ficaram mais tristes, 38% ficaram com mais medo e 34% perderam o interesse pela escola



ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Pesquisa "Onde e como estão as crianças e adolescentes enquanto as escolas estão fechadas?" (Instituto Datafolha/julho de 2021)

Outro impacto da pandemia é a insegurança alimentar: 34% das famílias afirmaram que a quantidade de comida foi menos que o suficiente.



Pensando nos últimos meses, você diria que a quantidade de comida na sua casa para você e sua família foi ____? Base : Responsáveis – 1315 entrevistas

ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Nota técnica: taxas de atendimento escolar (Todos pela Educação, dezembro/2021)

Cerca de **244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola** no segundo trimestre de 2021, um aumento de **171,1%** em relação ao mesmo período de **2019**



Fonte: IBGE/PNAD CONTÍNUA/TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2021

ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação (Unicef Brasil)

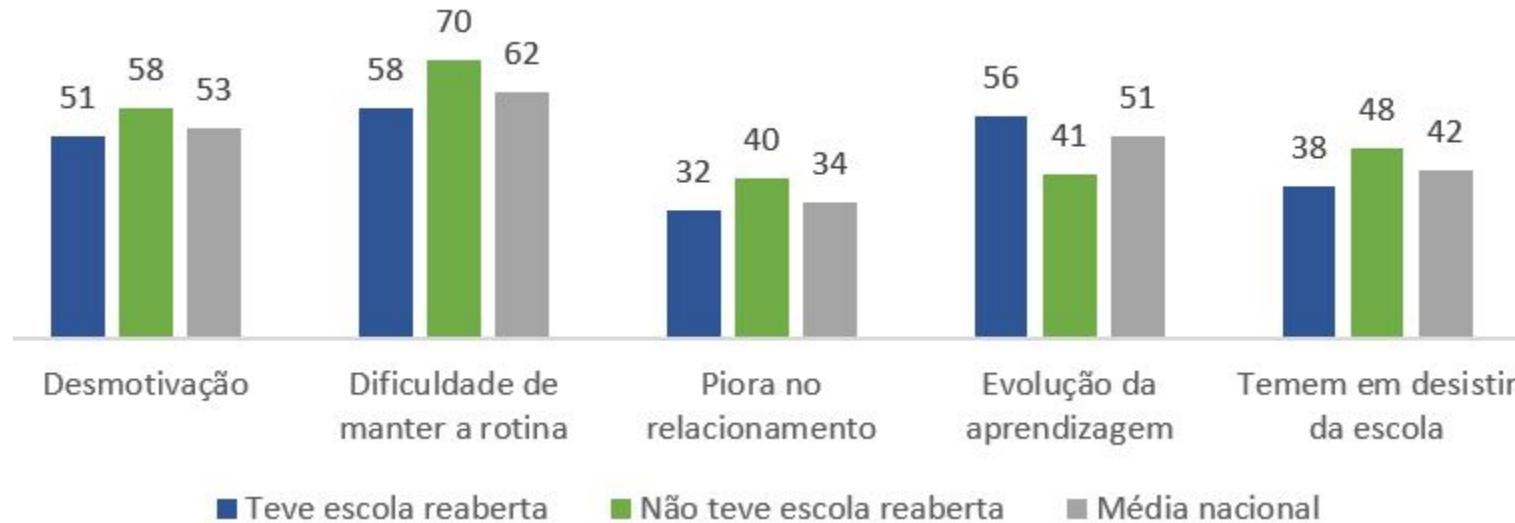


Em novembro de 2020, portanto ao final do ano letivo, **mais de cinco milhões de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos estavam fora da escola ou sem atividades escolares**, o que corresponde a 13,9% dessa parcela da população em todo o Brasil. Os maiores percentuais de crianças e adolescentes fora da escola estão nas regiões Norte e Nordeste.

	Fora da escola ou sem atividades escolares							
	6 a 10 anos		11 a 14 anos		15 a 17 anos		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	453.282	26,9	363.948	27,3	328.957	32,4	1.146.187	28,4
Nordeste	732.211	16,1	554.918	15,7	699.475	25,3	1.986.604	18,3
Sudeste	659.220	10,8	385.775	8,6	403.118	11,8	1.448.113	10,3
Sul	105.791	5,2	51.149	3,5	83.875	6,9	240.815	5,1
Centro-Oeste	128.284	9,9	56.295	6,0	68.997	9,3	253.575	8,5
BRASIL	2.078.788	13,2	1.412.085	12,0	1.584.422	17,3	5.075.294	13,9

ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha/setembro de 2021)



Segundo os responsáveis, as **razões pelas quais o estudante pode desistir da escola** são:

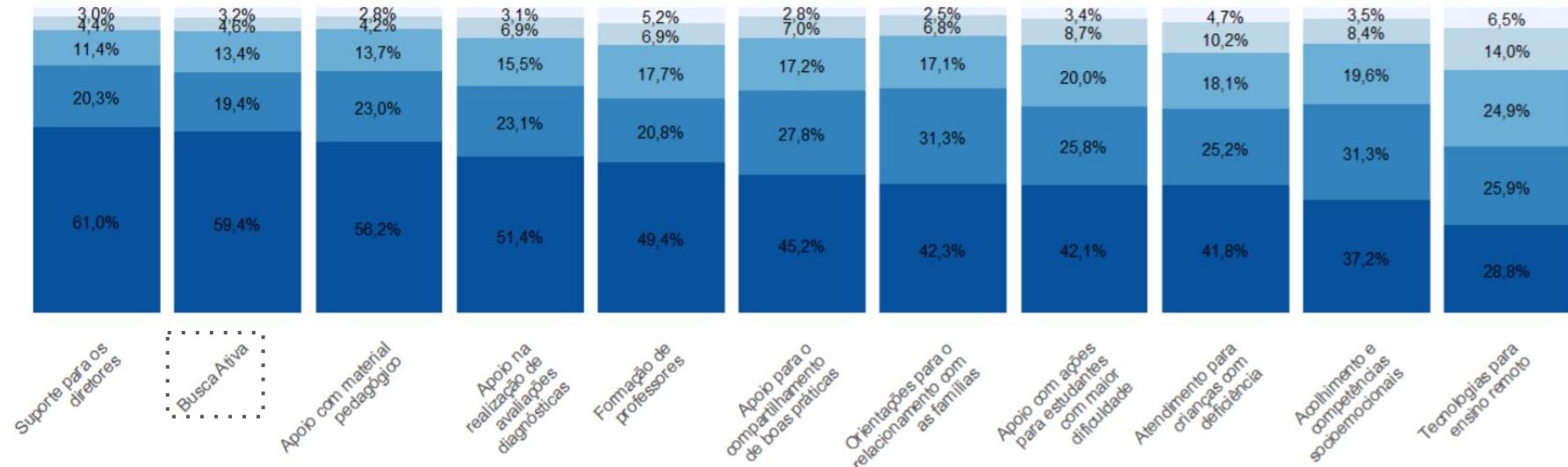
- Por não estar conseguindo acompanhar as atividades (45%)
- Por ter perdido o interesse pelos estudos (26%)
- Por não se sentir acolhido na escola (13%)
- Por precisar trabalhar para ajudar a família (6%)

ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR

Pesquisa “Educação na Pandemia” (Undime, julho/2021)

Quais ações estão sendo implementadas para apoiar as escolas neste momento de atividades não presenciais?

(1 para o menor grau de prioridade e 5 para o maior grau de prioridade)



Em julho/21, busca ativa já era uma das maiores prioridades para as redes municipais

AGENDA

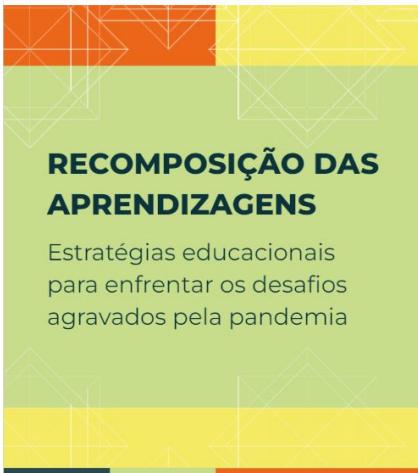
1. Contexto

- Fechamento prolongado das escolas
- Acesso desigual às atividades remotas e conectividade insuficiente
- Descontinuidade da Trajetória escolar e aumento da Evasão
- Crianças e adolescentes em risco

2. Boas práticas nacionais

- Mapeamento e publicação
- Exemplos de boas práticas

MAPEAMENTO E PUBLICAÇÃO



35 EXPERIÊNCIAS MAPEADAS

9 Busca Ativa
9 Acolhimento
17 Recomposição

8 Experiências municipais
21 Experiências estaduais
7 Experiências de abrangência nacional ou internacional

*Para mais informações, acesse o [link](#)

FEVEREIRO:
Webinar de lançamento de publicação

MARÇO:
Seminário de aprofundamento com gestores educacionais

ABRIL:
Reuniões para organizações, participação em lives, fóruns UNDIME

+ de 3.000 downloads

OBJETIVO GERAL DO DOCUMENTO

Inspirar redes de ensino na adoção de boas práticas de ações de (i) recomposição de aprendizagem, (ii) busca ativa e permanência estudantil e (iii) acolhimento e saúde mental nas escolas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar oito casos reais em profundidade, oferecendo recomendações para implementação e estruturas de custos envolvidas para replicar estratégia similar.

PÚBLICO

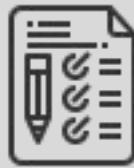
Gestores educacionais de redes municipais e estaduais, prioritariamente. Contudo, leitura recomendada também para coordenadores pedagógicos e servidores responsáveis pelas agendas.

RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO

**PRECISAMOS ENFRENTAR TRÊS GRANDES DESAFIOS NA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA AGRAVADOS PELA PANDEMIA**



ACOLHIMENTO
SOCIOEMOCIONAL



BUSCA ATIVA E
PERMANÊNCIA
ESCOLAR

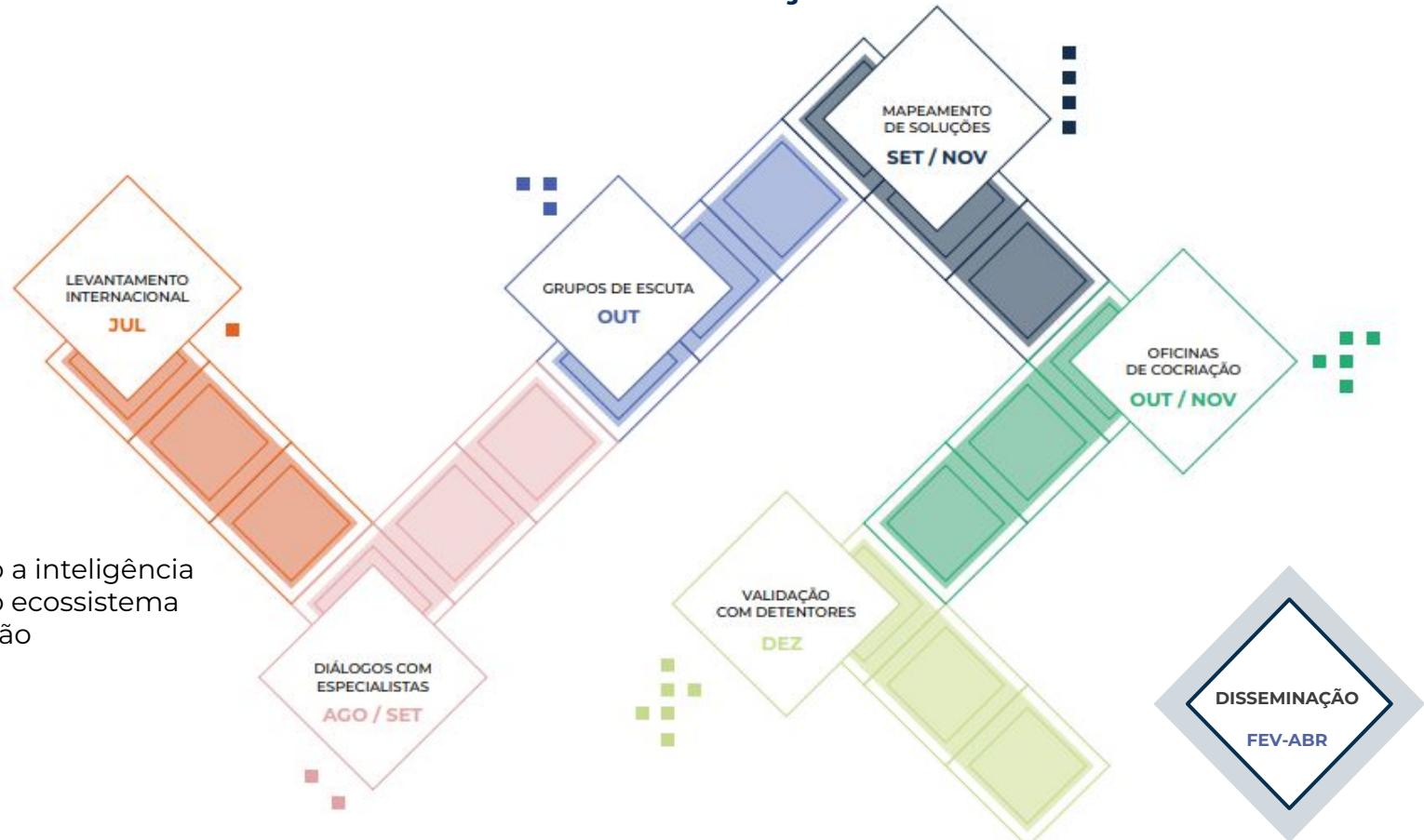


RECOMPOSIÇÃO
DAS
APRENDIZAGENS



ESTUDANTES COM
APRENDIZADO
ADEQUADO NA IDADE
CERTA

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO



EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: BUSCA ATIVA & PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Legenda

- estados com estratégias destacadas
- estados sem estratégias destacadas

ESTADO DO TOCANTINS

Projeto: **Evasão Nota Zero (Secretaria e MP-TO)**

Ação: programa de prevenção e combate ao abandono escolar, com foco em estudantes de EF e EM

ESTADO DO GOIÁS

Projeto: **Acolher para Permanecer (SEDUC-GO)**

Ação: programa de Busca Ativa criado durante a pandemia para fortalecer o monitoramento de frequência escolar, atuação junto à comunidade escolar e articulação intersecretarial

ESTADO DE SANTA CATARINA

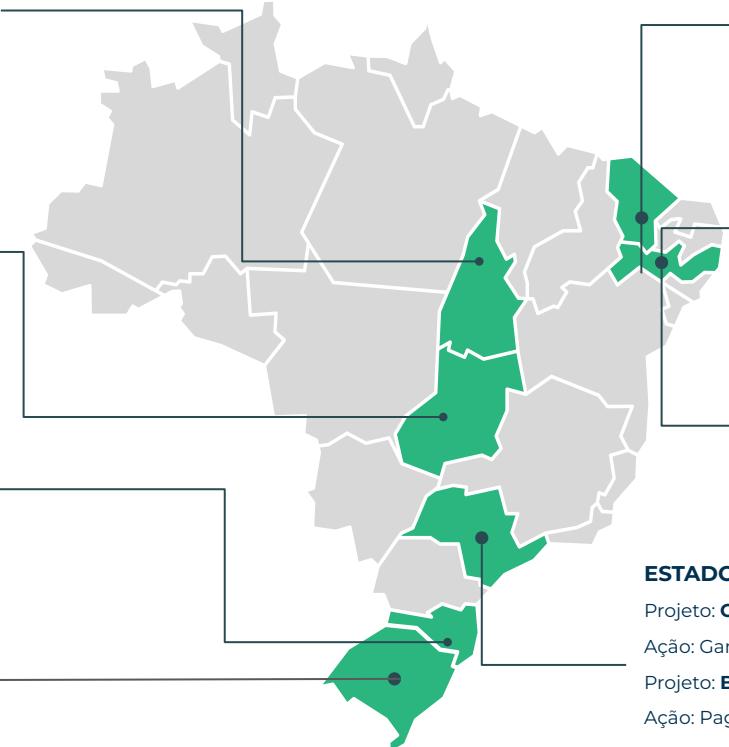
Iniciativa: **Programa APOIA (MP-SC)**

Ação: sistema de acompanhamento da infrequência escolar e encaminhamento das medidas necessárias

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Projeto: **Todo Jovem na Escola (SEDUC-RS)**

Ação: políticas públicas para permanência dos estudantes de EM em situação de vulnerabilidade socioeconômica (com a prestação de auxílio financeiro estudantil).



ESTADO DO CEARÁ

Projeto: **Monitor Busca ativa (SEDUC-CE)**

Ação: programa que destina bolsas para estudantes monitores do Ensino Médio que apoiam na ação de Busca Ativa

MUNICÍPIO DE OLINDA/PE

Projeto: **Tô Voltando: meu lugar é na escola (Secretaria Municipal)**

Ação: sensibilização realizadas pelas equipes gestoras de escolas, órgãos institucionais e a sociedade civil.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Projeto: **Voltei (MP-PE)**

Ação: ferramenta de acompanhamento da infrequência e da evasão com o registro de medidas adotadas.

ESTADO DE SÃO PAULO

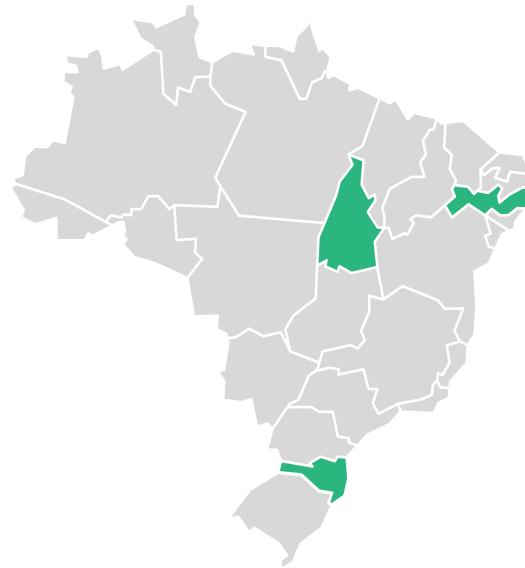
Projeto: **Gincana da Jornada X (ONG LiveLab)**

Ação: Gamificação para Busca Ativa

Projeto: **Bolsa do Povo - Ação Estudantes (SEDUC-SP)**

Ação: Pagamento de bolsas

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: BUSCA ATIVA & PERMANÊNCIA ESTUDANTIL



**TRÊS PROGRAMAS ESTADUAIS COM
ARTICULAÇÃO ENTRE DIVERSOS
ÓRGÃOS E SISTEMA ONLINE DE
ACOMPANHAMENTO DE
INFREQUÊNCIA**

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: PROGRAMA APOIA (SC)

O QUE É?

O Programa ou **Sistema APOIA (Aviso Por Infrequência do Aluno)** tem como objetivo a busca ativa de alunos em idade escolar para que estes não abandonem a escola. Ele existe desde 2001, está ancorado em um acordo de cooperação entre o Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MP) e a Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED-SC) e é operacionalizado pela Coordenação de Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Estadual.

O Programa não tem duração pré determinada. A busca ativa ocorre durante todo o ano letivo e não tem vinculação específica com o período de pandemia, embora tenha sido adaptado para atender às novas necessidades do ensino remoto. Todo o processo de busca ativa tem a duração prevista de até 35 dias, para evitar que o aluno seja reprovado por infrequência.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Toda a rede de educação básica, abrangendo alunos de 4 a 17 anos (incluindo EJA) com mais de 5 dias consecutivos ou 7 dias alternados de faltas no período de um mês.

DETENTOR DA INICIATIVA

Ministério Público do Estado de Santa Catarina

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação, Ministério Público / Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CII), União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação – Seção Santa Catarina (UNDIME/SC), Federação Catarinense de Municípios (FECAM), Associação Catarinense de Conselhos Tutelares (ACCT)

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Ministério Público do Estado de Santa Catarina

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias de Estado, Municipais e Privadas de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

www.mpsc.mp.br/programas/apoia

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: PROGRAMA VOLTEI (PE)

O QUE É?

Lançado em 2003 pelo MP-PE, a **Ficha de Verificação Oficial Limitadora das Taxas de Evasão e Infrequência (VOLTEI)** é uma ferramenta online com a finalidade de acompanhar a infrequência e a evasão escolar. Nesta ferramenta são registradas as medidas adotadas por cada instituição participante para viabilizar o retorno do aluno à sala de aula. Municípios interessados em aderir ao projeto devem celebrar Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério Público.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Ministério Público de Pernambuco

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência social. Conselhos Tutelares, Conselhos de Direitos, Ministério Público

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Rede estadual e municipais de Pernambuco

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias de Estado e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

Cartilha [Projeto Voltei](#)

PROGRAMAS SIMILARES

FICAI (MP - CE)
Programa APOIA (MP - SC)

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: EVASÃO NOTA ZERO (TO)

O QUE É?

O **Programa Evasão Escolar Nota Zero (PEENZ)**

configura-se enquanto um processo de inclusão escolar por meio da ação articulada entre a Seduc, o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Justiça, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Prefeituras Municipais, Conselhos Tutelares e Sociedade, efetivando o direito ao acesso, à permanência e ao sucesso na Educação Básica e promovendo a conquista e o direito à educação das crianças e adolescentes. Nesse sentido, o Programa visa implementar políticas públicas educacionais de prevenção e combate ao abandono escolar, de forma a evitar a infrequeência e a baixa frequência dos estudantes.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Todos os estudantes da Educação Básica

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Estado do Tocantins (SEDUC TO)

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Prefeituras Municipais e Conselhos Tutelares

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Estado de Goiás

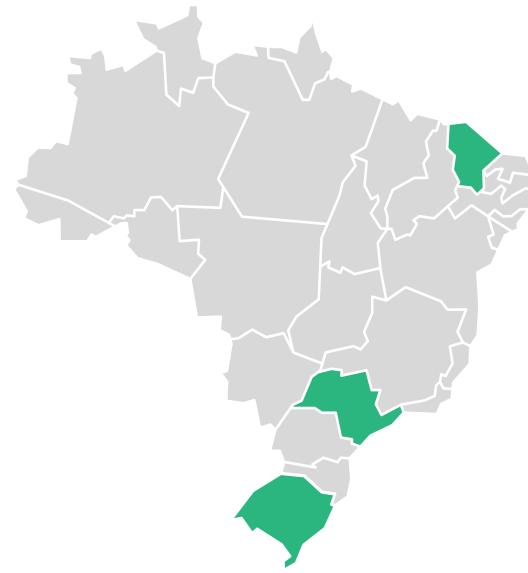
QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Site da Secretaria](#)

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: BUSCA ATIVA & PERMANÊNCIA ESTUDANTIL



**TRÊS PROGRAMAS ESTADUAIS COM
PREVISÃO DE PAGAMENTO DE BOLSA**

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: BOLSA DO POVO ESTUDANTES (SP)

O QUE É?

O *Bolsa do Povo - Ação*

Estudantes é um Programa de pagamento de benefício anual aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica cadastrados no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. O programa foi implementado em 2021 na rede estadual de São Paulo, beneficiou 300 mil estudantes e tem previsão de continuidade até dezembro de 2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Estudantes da rede estadual de São Paulo, oriundos de famílias cadastradas no CadÚnico, em condição de pobreza ou de extrema pobreza. Prioritariamente, estudantes do Ensino Médio (1a, 2a, 3a séries); se houver vagas remanescentes, estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (SEDUC/SP)

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Estado de São Paulo

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Secretaria de Governo do Estado de São Paulo e sua vinculada, Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP) e Hub Educacional,17 Banco do Brasil S/A

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias de Estado, Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Bolsa do Povo](#)

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: TODO JOVEM NA ESCOLA (RS)

O QUE É?

O **Programa Todo Jovem na Escola** consiste num conjunto de políticas públicas voltadas para assegurar a permanência dos estudantes de Ensino Médio em situação de vulnerabilidade socioeconômica dentro da escola. Dentre as ações de combate à evasão escolar, o Programa compreende a prestação de auxílio financeiro estudantil no valor de R\$150,00 mensais. A experiência foi implementada na rede estadual do Rio Grande do Sul.

Para ser contemplado pelo Programa, o estudante precisa atender às seguintes condicionalidades:

- Estar inscrito no Cadastro Único de Benefícios Sociais do Governo Federal (CadÚnico)
- Ter Cartão Cidadão
- Estar regularmente matriculado no Ensino Médio da rede estadual de ensino
- Apresentar engajamento estudantil mensal de 80% ou mais nas atividades escolares
- Ter participação regular em avaliações e ações promovidas pela Secretaria da Educação

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Estudantes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social cadastrados no CadÚnico

DETENTOR DA INICIATIVA

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Estado do Rio Grande do Sul

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Lançamento do Programa Todo Jovem na Escola](#)

PROGRAMAS SIMILARES

[Bolsa do Povo SP](#)
[Bolsa Monitoria PE](#)
[Busca Ativa EM CE](#)

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: MONITOR BUSCA ATIVA (CE)

O QUE É?

O Projeto **Aluno Monitor da Busca Ativa** é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado do Ceará que oportuniza às escolas participantes selecionar estudantes monitoras/es, com o objetivo de fortalecer estratégias de busca ativa, contribuindo assim com a manutenção e/ou aumento das taxas de permanência estudiantil. O Ceará, desde 2017, tem alcançado resultados significativos quanto aos fluxos de acesso, permanência e aprendizagem. Atingiram taxa de aprovação de 92,41% e reprovação e abandono de 3,8% em 2019, conforme dados oficiais. (INEP/Censo Escolar 2019)

O projeto foi concebido considerando as múltiplas realidades dos estudantes da Rede Estadual e os objetivos a serem alcançados perpassam pelo fortalecimento da presença, física ou virtual, dos estudantes acompanhados pelos monitores no ambiente escolar. Tratou-se, então, de compreender o problema da infrequência e abandono estudantis em tempos de isolamento social como uma questão a ser enfrentada não só pela equipe gestora da escola, mas também por uma rede de estudantes protagonistas e solidários. A ação, por meio da Lei Estadual 16.127/2016, repassa às escolas aptas apoio financeiro para seleção de estudantes monitoras/es que participarão do Projeto Aluno Monitor da Busca Ativa, de forma que estas(es) monitoras(es) cooperem nas ações de busca ativa dos demais.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Estudantes de Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria de Estado da Educação do Ceará

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Estado do Ceará

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

Site da secretaria [1] e [2]

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: BUSCA ATIVA & PERMANÊNCIA ESTUDANTIL



**OUTRAS INICIATIVAS DE BUSCA ATIVA
ESCOLAR (MUNICIPAIS OU ESTADUAIS)**

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: GINCANA X (SP)

O QUE É?

A **Gincana X** é uma estratégia de busca ativa e de fortalecimento da saúde emocional de alunos e professores que lança mão do protagonismo estudantil para engajar toda a comunidade escolar e atrair os alunos e ex-alunos para voltarem, e permanecerem, na escola. A metodologia da Gincana X é desenvolvida pela ONG Livelab.

A principal estratégia é que os líderes são os estudantes, eles é que buscam os seus colegas. Os professores, os pais e a comunidade escolar estimulam e apoiam os jovens para, no decorrer de 4 a 6 semanas, abraçarem o desafio de se auto-organizarem em equipes, realizando uma série de missões de engajamento de alunos e ex-alunos.

A grande missão é atrair jovens evadidos, em estado de baixa motivação e altos índices de desânimo. Para reverter este cenário, a Gincana integra e articula três componentes poderosos, capazes de reacender a motivação até mesmo dos estudantes mais afetados, e promover a sua recondução à escola:

01. Um "convite" do seu professor favorito;
02. a realização de uma "aventura épica"; e
03. uma "celebração comunitária" que reúne várias das suas grandes paixões, como shows de música e dança, brincadeiras, grafite e esportes.

Muito importante: voltar à escola vale pontos! A Gincana é um processo único e conta com rápida assimilação em escolas de qualquer região. Através de um sistema de pontuação, que premia as equipes por atrair cada colega que está fora da escola, criam-se incentivos para que essa busca ativa seja bem-sucedida. O processo de mobilização é muito ágil porque pode ser realizado tanto presencial quanto virtualmente, por meio das redes sociais mais usadas pelos jovens: whatsapp, instagram e tiktok.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Ensino Fundamental II e Ensino Médio

DETENTOR DA INICIATIVA

ONG Livelab

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

ASAS.BR, Now Partners, Parceiros da Educação. SEDUC-SP

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Secretaria Estadual da Educação de São Paulo e 5a Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

Plataforma e Equipe da @Jornada-X

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: TÔ VOLTANDO (OLINDA)

O QUE É?

O **Projeto Tô Voltando** foi criado para mobilizar os estudantes para o retorno às aulas presenciais. O projeto adota a estratégia composta por uma metodologia social e ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios, desenvolvida pelo UNICEF, em parceria com a Undime e com apoio do Congemas e do Conasems. Ao longo de 5 meses, são realizadas ações de sensibilização realizadas pelas equipes gestoras de escolas, órgãos institucionais e a sociedade civil.

Estão previstas seis ações:

- Distribuição e fixação de cartazes em todos os pontos de circulação dos estudantes e famílias da comunidade.
- Circulação de veículos de som para chamamento de volta às aulas.
- Implementação do Patrulheiro “TÔ DE VOLTA”.
- Integração das ações do Programa Busca Ativa (UNICEF) com o programa Voltei (MP-PE).
- Realização de reuniões com lideranças comunitárias.
- Premiação às unidades de ensino que atingirem a meta de redução da evasão e infrequeência e reconhecimento público às famílias, estudantes e parceiros que incentivaram a permanência na escola.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Todas as etapas de ensino no município

DETENTOR DA INICIATIVA

Prefeitura Municipal de Olinda

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO

Secretarias de Educação, de Saúde, de Assistência Social, Conselho Tutelar e lideranças comunitárias

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Olinda

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Projeto Tô Voltando](#) - Olinda/PE

PROGRAMAS SIMILARES

[Programa Tô de Volta](#) - Igarassu/PE

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS: ACOLHER PARA PERMANECER (GO)

O QUE É?

O Busca Ativa: Acolher para Permanecer é um Programa que emergiu de um levantamento de dados informados pelas unidades escolares da rede pública de ensino do Estado de Goiás sobre o número de estudantes que evadiu ou abandonou os estudos, sobretudo, na pandemia, cujo objetivo é acolher o estudante na escola para nela permanecer. O acompanhamento da trajetória de vida acadêmica do estudante é a ação-chave para o desenvolvimento do projeto. Assim, a Seduc entendeu que o acolhimento desse público precisa ser diário e permanente.

A partir do entendimento de que os profissionais da educação da rede devem compreender a aprendizagem e a liderança de si mesmos como os princípios de base para que o estudante queira ficar na escola e sejam capazes de desenhar seu projeto de vida e sonhar com o melhor para si mesmo, e, consequentemente, para a constituição de uma sociedade produtiva e menos violenta, a Secretaria estadual lançou o Programa em 2021. O ponto de partida para a estruturação do Programa é o mapeamento das estratégias: atribuições de cada agente, formações, monitoramento, análises, avaliações e ações preventivas de evasão e de abandono, que se iniciam no acompanhamento da trajetória do estudante, no fortalecimento dos vínculos familiares e na sensibilização e no apoio à comunidade escolar.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO

Estudantes, Profissionais da Educação e Comunidade Escolar

DETENTOR DA INICIATIVA

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

EM QUAL REDE FOI IMPLEMENTADA

Estado do Goiás

QUEM PODE FAZER IGUAL

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

FONTE DA INFORMAÇÃO

[Site da Secretaria](#)

OBRIGADA!

Barbara Panseri

barbara@fundacaolemann.org.br

Coordenadora de Projetos - Fundação Lemann

